

Latitude é localização, mas também perspectiva: de onde estamos olhando para a crise climática?

Com essa pergunta, nasce a **LACLIMA Latitudes**, nossa nova newsletter mensal que atravessa territórios diversos, conectando diferentes contextos, e se orienta por uma agenda climática colaborativa e em constante evolução.

A cada edição, vamos compartilhar como o Instituto LACLIMA tem atuado para fortalecer o ecossistema climático com a lente do direito, por meio de conteúdos que refletem nossos quatro eixos de atuação: advocacy global, política climática, produção técnica em áreas temáticas e mobilização da Rede LACLIMA.

LACLIMA Latitudes é um canal de conexão entre quem estuda, atua e transforma a agenda do clima. Um espaço que aproxima pessoas com o mesmo propósito: avançar na promoção de ações climáticas eficazes, conectadas à realidade dos territórios.



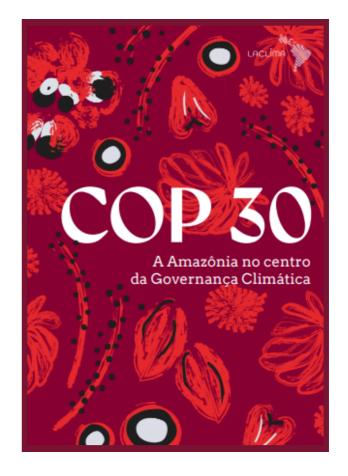
LACLIMA marca presença na Semana do Clima da Amazônia

Entre os dias 14 e 18 de julho, a LACLIMA marcou presença na Semana do Clima da Amazônia: uma iniciativa colaborativa da sociedade civil e do setor privado para fortalecer o protagonismo amazônico na agenda climática. Caroline Rocha, nossa diretora de políticas públicas e engajamento, participou de mesas e diálogos sobre transição justa, desafios jurídicos da agenda climática e outros temas urgentes. **Confira mais detalhes** <u>aqui!</u>

E-book organizado pela LACLIMA no Painel Científico da Amazônia

O e-book "COP 30: A Amazônia no centro da Governança Climática", publicado pela LACLIMA, <u>foi reconhecido pelo Painel Científico para a Amazônia</u> como leitura relevante para o debate sobre o clima! O e-book reúne 7 artigos científicos escritos por especialistas, pesquisadores e ativistas.

Aproveitamos para reforçar o nosso agradecimento ao **idealizador** do e-book Ciro de Souza Brito e aos **autores** Ana Carolina Cazetta, Ana Flávia B. Moreira, Ana Paula Kanoppa, Andrea Melo, Claudia Pessoa, Felipe Storch de Oliveira, Fernanda Loss, Flavia do Amaral Vieira, Gabriel Damasceno, Ivo Makuxi, Jarlene Gomes, Marcia Ever, Mariana Luiza de Melo Iizuka, Tatiana Squeff e Ubiratan Cazetta.



Acesse a publicação no nosso site e leia na integra!

LACLIMA se torna membro oficial da CANLA!

A CANLA é a rede latino-americana da Climate Action Network (CAN), uma aliança global de organizações comprometidas em enfrentar as causas e os impactos do aquecimento global. Integrar a CANLA reforça nossa atuação por justiça climática, conectando-nos a uma rede regional diversa e estratégica na América Latina. Em colaboração, ampliamos nossa capacidade de incidir na política climática, de fortalecer o conhecimento coletivo e de levar a perspectiva latino-americana aos espaços globais de decisão climática. Saiba mais <u>aqui</u>.



Clima é direito humano, reconhece Corte IDH

No começo de julho, a Corte Interamericana de Direitos Humanos publicou a Opinião Consultiva nº 32/2025, que reconhece o acesso a um meio ambiente limpo, saudável e sustentável como direito humano autônomo. A histórica decisão também reconheceu a emergência climática e reforçou as obrigações jurídicas dos Estados de prevenção, reparação e cooperação internacional, especialmente com relação aos grupos mais vulneráveis.

Todo o processo contou com 263 manifestações escritas, incluindo uma contribuição enviada em dezembro de 2023 por André Castro Santos, Beatriz Crêspo Casado, Bruna Baltazar Pedicino, Enéas Xavier de Oliveira Junior e Laís Paiva Siqueira, integrantes dos GTs *Internacional* e *Agricultura e Clima* da Rede LACLIMA. Acesse o documento completo e leia na íntegra!

Marco histórico! Corte Internacional de Justiça publica opinião consultiva sobre obrigações dos Estados em relação às mudanças climáticas

Pela 1ª vez na história, o principal órgão judicial das Nações Unidas apresentou, por meio de uma opinião consultiva, uma interpretação abrangente e juridicamente fundamentada, com base em diversos tratados internacionais, sobre as obrigações dos Estados em relação às mudanças climáticas.

Trata-se de um marco no direito internacional, que não apenas abre caminho para a responsabilização futura de países por ações ou omissões que violem essas obrigações, mas também pode servir como base para ações judiciais em nível nacional, sempre que se entenda que governos estejam descumprindo compromissos assumidos no âmbito de tratados internacionais. Para saber mais, acesse a <u>matéria completa</u> ou leia na íntegra a <u>publicação no</u> site da LACLIMA.

O Dia da Sobrecarga da Terra

O Dia da Sobrecarga da Terra é a data do ano em que a demanda da humanidade por recursos naturais supera a capacidade do planeta de produzir ou renovar esses recursos ao longo de 365 dias. Em 2025, essa data aconteceu no dia 24 de julho, mais cedo do que nos anos anteriores. Veja no site da <u>UNEP</u> todos os detalhes do mapeamento de dados.

Brasil apresenta nova Estratégia Nacional de Mitigação

O Ministério do Meio Ambiente lançou a <u>Estratégia Nacional de Mitigação (ENM) e sete planos setoriais</u> que, juntos, constituem o Plano Clima, base da política nacional para enfrentar a crise climática. Os documentos trazem metas e ações para o país reduzir emissões até 2035 e alcançar a neutralidade de carbono em 2050. A proposta está aberta à <u>consulta pública</u> na plataforma Brasil Participativo e ficará disponível para sugestões e comentários da sociedade até dia 18 de agosto.

Em nome do grupo G77 + China, a República do Iraque apresenta submissão sobre os Impactos da Implementação de Medidas de Resposta

No dia 16 de julho de 2025, o G77 + China, grupo de negociação do qual o Brasil faz parte, submeteu à UNFCCC suas propostas para orientar os Diálogos Globais sobre os impactos das medidas de resposta climática. A submissão propõe temas como os efeitos de medidas

unilaterais de comércio, a mineração de minerais críticos e a necessidade de financiamento, tecnologia e capacitação para os países em desenvolvimento. O documento reforça que as medidas de resposta às causas das mudanças climáticas devem apoiar uma transição justa, não gerar novas desigualdades e garantir o direito ao desenvolvimento sustentável. Acesse o alerta completo na nossa <u>publicação</u>.

Você tem interesse em saber mais sobre as negociações internacionais? Acompanhe, também, o Observatório do Acordo de Paris!

O Observatório do Acordo de Paris, criado pela LACLIMA, é uma ferramenta dedicada ao acompanhamento e monitoramento de eventos, publicações, reuniões e demais desenvolvimentos relacionados às negociações climáticas no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) e do Acordo de Paris.

De forma didática, o Observatório oferece atualizações mensais sobre as negociações do Acordo de Paris e sobre o posicionamento manifestado pelos países diante da crise climática. Também resume os principais temas discutidos nas negociações e apresenta informações relevantes sobre as reuniões de clima no cenário internacional.

Inscreva-se para receber mensalmente o Alerta do Observatório do Acordo de Paris da LACLIMA e aproveite para já conferir os últimos alertas.

Confira o boletim de julho!

Rede LACLIMA em movimento

A Rede LACLIMA é um dos quatro eixos do Instituto LACLIMA. É uma comunidade engajada, que promove ações voltadas à educação, pesquisa, conscientização e advocacia no campo do direito climático. Atualmente, a Rede é composta por mais de 1.300 membros — entre estudantes, graduados, advogados e profissionais do Direito —, engajados em 12 Grupos de Trabalho Temáticos. Todos os meses, vamos compartilhar um pouquinho das atividades que a Rede vem desenvolvendo.

O Instituto LACLIMA tem um espaço exclusivo em seu website para publicações de membros(as) da Rede LACLIMA. Os artigos ficam disponíveis online, garantindo o acesso da sociedade civil a um conhecimento gratuito e de qualidade sobre temas que relacionam direito e mudanças climáticas. Antes, o nome desse espaço era LACLIMA Paper Series. Agora é Rede LACLIMA Saberes! Escolhemos um nome que fala português, como a gente. Que abraça e representa a pluralidade de abordagens acadêmicas e jurídicas que formam nossa Rede: saberes técnicos, científicos e interdisciplinares que atravessam o direito e o campo das mudanças climáticas de forma transversal. Porque sabemos que o conhecimento do direito climático se enriquece quando dialoga de forma multidisciplinar com outros campos da ciência, da geografia, da economia, da política e de diversas outras áreas igualmente importantes.

O espaço **Rede LACLIMA Saberes** valoriza a produção crítica, técnica e inovadora, com o propósito de fomentar debates e estudos em temas variados para o enfrentamento dos desafios das mudanças climáticas.

Confira as últimas publicações:

- 1. **Perspectivas da Litigância Climática para uma Transição Energética**, por Renata Nocera confira <u>aqui</u>.
- 2. Porque as mudanças climáticas devem estar nos planos diretores municipais, por Renata Maria Aponte Rodrigues de Carvalho confira <u>aqui</u>.

Reuniões do mês de julho!

No último mês, realizamos três encontros nos GTs da Rede LACLIMA.

No GT Internacional, discutimos sobre o Pacto Verde Europeu e seus impactos para a diplomacia climática global. Já no GT Resíduos e Clima, debatemos sobre economia circular, resíduos e clima, com foco nas sinergias entre a gestão de resíduos e a mitigação das mudanças climáticas e nos desafios e oportunidades rumo à COP 30. Por fim, no GT de Justiça Climática, promovemos mais uma Roda de Aprendizado Coletivo, desta vez sobre refugiados climáticos e os desafios jurídicos e humanitários para a governança global.

Lançamento do GT Oceano e Clima!

Neste mês, a Rede LACLIMA inaugura seu 12° grupo de trabalho: o **GT Oceano e Clima**, que contará com a coordenação de <u>Carollina Arbex</u> e mentoria de <u>Gabriel Ralile</u> e <u>Laís Siqueira</u>.

O GT abordará temas como governança marinha, preservação da biodiversidade, economia azul, políticas oceânicas, mitigação das mudanças climáticas e adaptação aos

impactos da elevação do nível do mar. O objetivo é capacitar os participantes, promover debates, fomentar pesquisas e propor soluções por meio da elaboração de documentos técnico-jurídicos que embasem estratégias de conservação marinha e integrem o papel do oceano nas políticas climáticas globais.

Os GTs são abertos a todos os membros da Rede e oferecem uma excelente oportunidade para aprimorar conhecimentos, trocar experiências e ampliar conexões profissionais.

Exclusivo para integrantes da Rede LACLIMA.

Ainda não faz parte da Rede? Clique aqui e saiba mais!



Em todas as edições, vamos compartilhar algumas pesquisas (nossas e de outras organizações do ecossistema climático), para, de forma colaborativa, construirmos uma rede cada vez mais conectada e engajada. Neste mês, queremos ouvir você sobre duas questões, confira abaixo.

Transição Justa

A primeira é sobre "transição justa", uma pauta presente nas negociações climáticas e que será amplamente discutida na COP 30. Mas afinal, o que esse termo significa para você? Qual a primeira imagem que vem à sua cabeça quando escuta "transição justa"? Que passos você acredita que precisamos dar para alcançar uma transição efetivamente justa? Ou será que isso ainda soa utópico para você?

Spoiler: estamos desenvolvendo um projeto muito especial sobre o tema, e suas reflexões serão valiosas para enriquecer esse trabalho. Envie suas considerações para a LACLIMA <u>aqui!</u>

Crise climática e advocacia

A segunda questão não poderia ser outra, já que no dia 11 de agosto celebramos o Dia do(a) Advogado(a). Queremos refletir juntos: Qual o papel da advocacia no enfrentamento da crise climática? Como você enxerga a atuação da advocacia diante dos desafios climáticos atuais? Quais áreas da advocacia você sente que têm mais impacto nessa luta? E quais caminhos você acredita que ainda precisam ser trilhados para que a justiça climática seja uma realidade? Compartilhe suas ideias <u>aqui</u>.



Webinar: "Florestas na COP 30: Proteção para o Clima, os Povos e a Amazônia"

No dia 14 de agosto, convidamos você a participar do webinar promovido pela LACLIMA em parceria com o Greenpeace Brasil e com a Rede Amazônidas pelo Clima (RAC).

O encontro será um espaço de diálogo que reunirá diferentes perspectivas: visões jurídicas, científicas e saberes tradicionais. O objetivo é apresentar a proposta de um Plano de Ação para Florestas na COP 30 e promover uma conversa essencial sobre a urgência de avançar na proteção das florestas e na garantia dos direitos dos povos indígenas, comunidades tradicionais e todas as populações que vivem e cuidam desses territórios.

🚃 O encontro será no dia 14 de agosto, às 9h. Participe! Inscreva-se <u>neste link.</u>

Novidade! Série no Instagram da LACLIMA sobre perdas e danos

Anote na agenda: no dia 12 de agosto, a LACLIMA vai dar início à série "Dos desastres às disputas". Em quatro posts semanais, explicaremos, em linguagem acessível, o que são perdas e danos climáticos, quais seus marcos jurídicos no Brasil e no mundo, quem são os responsáveis por pagar essa conta e como o judiciário tem sido instrumentalizado para cobrá-la. Também vamos trazer os principais debates e recomendações dessa agenda nas negociações internacionais.

Será uma ótima oportunidade para você entender o que está em jogo quando os efeitos da mudança do clima se tornam inevitáveis. Todos os conteúdos terão como base o Estudo de autoria da LACLIMA "<u>Dos Desastres às Disputas: Panorama dos Mecanismos para Perdas e Danos Climáticos no Brasil</u>", publicado em maio deste ano.

Siga a LACLIMA no Instagram para não perder nenhum detalhe.

O que é bom a gente recomenda

Tem conversa quente no ar

Caroline Prolo, co-fundadora e presidente do conselho consultivo da LACLIMA, e Natalie Unterstell, presidente do Instituto Talanoa, uniram-se e lançaram o podcast "Las Niñas". Neste encontro semanal, elas promovem conversas profundas e acessíveis sobre a crise climática. É política, ciência e afeto, tudo junto, em episódios provocativos e necessários. Ouça no Spotify ou no Youtube e acompanhe esse bate-papo que traz lucidez para as discussões sobre clima no Brasil.

Senta que lá vem história... da Amazônia!

Ainda sobre podcasts, apresentamos um programa inteiramente dedicado a histórias da Amazônia! Criado pelo jornalista indígena Maickson Serrão, o podcast "Pavulagem - Encantados da Amazônia" resgata e compartilha as histórias dos seres encantados da floresta amazônica. Por meio de entrevistas com ribeirinhos e indígenas do Pará e do Amazonas, Maickson dá voz aos contadores de histórias que preservam a tradição da região. Cada episódio transporta o ouvinte para o coração da Amazônia, revelando mitos e lendas que fazem parte do cotidiano e da espiritualidade dos povos da floresta. Não perca essa viagem cultural: ouça Pavulagem e mergulhe nas histórias da Amazônia!

Horta das Corujas - agricultura urbana no coração de São Paulo

Se você está em São Paulo e quer encontrar um espaço de cultivo coletivo e criar uma conexão com a natureza, você precisa conhecer a **Horta das Corujas!** Localizada na Vila Madalena, a iniciativa transformou uma praça pública em uma horta comunitária. Fruto da mobilização cidadã, a horta é mantida por voluntários em mutirões abertos e funciona com base na confiança, no afeto e na partilha. Um exemplo inspirador de como cidades também podem florescer! **Saiba mais no site da Horta das Corujas ou no Instagram.**

Obrigada por chegar até aqui. Esperamos encontrar você na próxima edição!